

<http://robsonleite.com.br/sem-categoria/pedido-de-cpi-para-investigar-trabalho-degradante-na-rede-mcdonalds-e-protocolado-na-alerj/>

Pedido de CPI para investigar trabalho degradante na rede McDonald's é protocolado na Alerj

16-11-2011



Ontem (16/11) nosso mandato protocolou um pedido de CPI para investigar a existência de situações de trabalho precarizado e em condições degradantes na Rede McDonald's, no Estado do Rio de Janeiro.

A multinacional norte-americana tem sido alvo de denúncias sobre uma suposta existência de prática de trabalho precarizado, ou até em condições análogas à escravidão, pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de São Paulo e Região (Sinthoresp).

A rede é acusada de adotar uma cláusula de contrato de trabalho conhecida como "jornada móvel", prática considerada ilegal pelo sindicato. Esse tipo de jornada de trabalho estabelece que os empregados serão remunerados pela hora trabalhada e que não terão uma jornada diária fixa, sendo obrigados a ficar à disposição das necessidades da empresa. (Assista [aqui](#) ao vídeo produzido pelo Sinthoresp, para entender melhor a jornada móvel)

Denúncias feitas pelos próprios funcionários da rede em São Paulo dão conta de jornada de trabalho excessiva, maus tratos e contratação de menores. Além disso, o uso da "jornada móvel", que a empresa também adota no Rio de Janeiro, na prática resulta em uma remuneração por hora de trabalho estipulada em R\$ 2,52, que muitas vezes acaba sendo inferior a um salário mínimo mensal.

Os deputados federais Eudes Xavier (PT-CE) e Sabino Castelo Branco (PTB-AM), integrantes da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, já solicitaram uma audiência com a participação do presidente da franqueadora do McDonald's no país e na América Latina, Woods Staton.

O site do jornal Brasil de Fato publicou no dia 09/11 uma extensa matéria sobre o assunto. A reportagem pode ser acessada [aqui](#).

Nenhuma empresa, por mais poderosa que seja, pode estar acima da lei. Nosso mandato está de olho.